

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Denise Tschoeke Sabatke

Tempo de participação na IECLB: desde Batismo

Comunidade: Rio Negro

Paróquia: Rio Negro/SC

Sínodo: Norte Catarinense

A cada novo dia eu dou graças a Deus pela vida, mas hoje de forma especial por minha vida como luterana. Sou Denise Tschoeke Sabatke, nascida e batizada luterana, atualmente com 50 anos, participante da comunidade de Rio Negro/PR e residente da vizinha cidade de Mafra/SC.

Participando hoje de um Seminário sobre Gênero, fomos desafiadas a escrever a nossa história, e, num instante, inúmeras lembranças vieram, algumas despertando emoções.

Sempre participei na mesma comunidade. De forma especial, no entanto, quero destacar o tempo em que trabalhei como secretária da comunidade.

Eu era uma jovem adolescente, cursando, na época, o 2º grau em escola particular, que precisava trabalhar para pagar os estudos. Nunca tinha trabalhado e, então, após aprovação do presbitério, me apresentei em uma segunda-feira à tarde na secretaria para iniciar o trabalho. Nervosa, tímida, insegura, mas determinada, entrei na sala que seria minha pelos próximos dois anos (o tempo que fui secretária) e, para minha surpresa, lá estava o pastor já à minha espera. Não sabia o que dizer, o que perguntar, como me apresentar... mas, para minha surpresa, ele falou primeiro: “Boa tarde, sou o Pastor Horst Baumgartner, estou começando hoje e preciso que você me ajude!”. Nossa!! Parecia que o chão havia desaparecido. Como eu iria ajudar, não sabia de nada, não conhecia sequer a sala? Assustada, respondi “... não sei no que, mas o senhor pode contar comigo!”

Em comunhão com as

viDas das mulheres

e ele abriu um sorriso largo, olhou por cima dos óculos... (cena que está até hoje em minha memória) e respondeu: “Preciso saber onde tem uma panificadora! A mudança não chegou e não temos nem pão em casa”. Puxa, como fiquei aliviada, e a partir dali uma grande amizade e cumplicidade se desenvolveu. Aprendemos juntos e servimos a Deus com empenho e dedicação. O P. Horst hoje já está aposentado, mas nosso início na comunidade de Rio Negro ficou marcado por este fato.

Continuei atuando nos diversos ministérios da comunidade: culto infantil, grupo de jovens, teatros, retiros e acampamentos. Hoje, com os filhos me ajudando, estamos voltando a atuar no culto infantil. E, paralelamente a este trabalho, minha irmã Eliane Tschoeke Grascitelli e eu estamos há 16 anos cuidando da ornamentação do altar da igreja. Sim, a cada culto, a cada domingo, trocamos as flores do vaso do altar. Trabalho que muitas vezes ninguém nos vê fazendo, mas certamente se em algum dia não fizermos, as pessoas irão perceber. Consideramos esse trabalho um ministério e a cada semana nos empenhamos em deixar bonito o altar na casa do Senhor, mesmo que no anonimato para as pessoas, mas não para os olhos de Deus. E creio que novos desafios e novos caminhos virão nesta jornada de viver e servir a Deus.